



## BOLETIM DA PLENÁRIA DE REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO CONCURSADOS

Sexta-feira, 29 de setembro de 2023 • 8h30, 14h e 19h • Sind-REDE/BH

### Informes:

1. Greve dos trabalhadores das montadoras nos Estados Unidos - 3 min.
2. Regime de Recuperação Fiscal de Zema/Privatizações - 3 min.
3. Violência nas escolas - 5 min.
4. XIV Congresso da Rede Paulo Freire - 3 min.
5. Campanha Salarial 2024 - 7 min.
6. Trâmites PL 653/23 (Descongelamento) - escrito.

necessitam menos do trabalho humano para a montagem, o que pode significar uma demissão em massa por parte das empresas. A contraproposta das empresas chegou, até o momento, a 20% de reajuste, que não foi aceito pela Central.

### MINAS GERAIS

#### Regime de Recuperação Fiscal de Zema/Privatizações

Confira o jornal Brasil de Fato edição especial de setembro de 2023.

### INFORMES

#### INTERNACIONAL

#### Greve dos trabalhadores das montadoras nos Estados Unidos

Pela primeira vez na história, a UAW (*United Auto Workers*), que é uma das maiores Centrais Sindicais de trabalhadores de montadoras de carro dos EUA organiza os trabalhadores das três maiores montadoras de carro do país (Ford, GM e Stellantis) para uma greve única sem precedentes.

Mais de 13 mil trabalhadores incorporaram ao movimento grevista, no dia 15/09, exigindo um reajuste salarial de 36%, além de demandas relacionadas com as condições de trabalho como diminuição da carga horária de trabalho sem a diminuição dos salários, dias não trabalhados remunerados e ajustes ao custo de vida, entre outras coisas.

O presidente da UAW, Shawn Fain diz ser esta uma batalha de uma grande guerra por justiça social e econômica frente aos grandes bilionários do mundo. A luta também é pela manutenção dos empregos, uma vez que essas empresas têm investido pesado em veículos eletrônicos, que

### PARTICIPE!

#### XIV Congresso da Rede Paulo Freire

**Eleição de Delegados de 02 de outubro a 10 de novembro de 2023:** 1 delegada(o) a cada 10 trabalhadores (Concursados e Terceirizados)

Demais orientações enviadas via malote para as escolas e também disponíveis em nosso [site](#).

**Confira regimento no [site](http://sindrede.org.br):** [sindrede.org.br](http://sindrede.org.br)

**E-mail do Congresso:**

[congressodaredepaulofreire@gmail.com](mailto:congressodaredepaulofreire@gmail.com)

### DESCONGELAMENTO

#### PL 653/23 tem previsão de votação em segundo turno na próxima semana

*Projeto foi aprovado nessa quarta-feira (27/09) em reunião extraordinária*

Na semana passada, começou a tramitar na Câmara o Projeto de Lei 653/2023, de autoria da Prefeitura de Belo Horizonte, que revê norma sobre contagem de tempo de serviço dos servidores municipais durante a pandemia.

O texto prevê que os meses não contabilizados durante a emergência sanitária sejam considerados para obtenção de benefícios como quinquênio e férias prêmio.

O PL foi aprovado ontem (27/09) em primeiro turno, em reunião extraordinária. A previsão é que seja aprovado em segundo turno na semana que vem e logo após a aprovação na Câmara siga para sanção do Prefeito de Belo Horizonte Fuad Noman.

O Sind-REDE seguirá cobrando agilidade para que seja aprovado, no máximo, até outubro.

Os efeitos financeiros decorrentes do descongelamento serão pagos a partir do dia 1º de janeiro de 2024, mas só servirão para a inclusão na contagem de tempo para futuras aquisições, não incidindo de forma retroativa.

### **Relembre a luta**

Já no início do ano, o Sind-REDE e outros sindicatos dos servidores públicos municipais de Belo Horizonte enviaram um ofício à Prefeitura reivindicando o descongelamento dos direitos funcionais, com base no parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado em resposta a uma consulta da Câmara Municipal de Poço Fundo sobre o tema.

Com a ausência de diálogo por parte da Prefeitura, o Sindicato iniciou um processo de mobilização da categoria, através de uma campanha de comunicação, com cards e matérias sobre o assunto e uma campanha nas escolas em que os servidores tiravam fotos com placas reivindicando o descongelamento. Em abril a PBH chegou a negar expressamente o ofício com a solicitação dos sindicatos, alegando insegurança jurídica.

A fase seguinte contou com mobilizações junto ao poder legislativo, protestos, realizações de audiências públicas na Câmara e reuniões diretas com setores da Prefeitura. Até que no dia 11 de julho, o Prefeito anunciou um recuo e apresentou a proposta de criar um Projeto de Lei que permitisse o descongelamento, desde que não incluísse o pagamento retroativo e que não citasse a LC 173/20.

## **CAMPANHA SALARIAL 2024**

### **Entendendo as perdas históricas e definindo nossas reivindicações**

*Construir uma pauta forte para recuperar as perdas salariais e preservar a nossa carreira.*

Como já é do conhecimento da categoria, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) informou no início deste ano sua intenção de antecipar o índice de Reajuste Salarial dos servidores públicos municipais para outubro de 2023, referente ao ano de 2024. Com essa ação, a PBH adianta a campanha salarial de 2024.

A justificativa para essa antecipação é a legislação eleitoral, que proíbe que agentes públicos, no âmbito da eleição, promovam revisões gerais na remuneração dos servidores públicos que ultrapassem a recomposição da perda do seu poder aquisitivo (conforme o inciso VIII do art. 73 da Lei nº 9.504/1997) nos seis meses que antecedem as eleições, ou seja, até abril de 2024.

Dado esse cenário, o Sind-REDE/BH e outras entidades que representam os servidores públicos municipais de BH apresentarão suas reivindicações salariais no próximo mês e darão início ao processo de negociação. O Sind-REDE conduziu estudos aprofundados para embasar nossas reivindicações. Isso porque, ao propor um reajuste salarial, o índice não é escolhido de forma arbitrária, mas sim fundamentado em argumentos que o justifiquem.

### **Estudos das Perdas Salariais dos Trabalhadores em Educação da Rede**

Começaremos nossa análise examinando as perdas históricas e o índice de reajuste necessário para recuperar o poder de compra dos salários desde o início da nossa carreira em 1996. Em seguida, apresentaremos os índices de reajuste do Piso Nacional do Magistério (PNM), conforme a Lei 11.738/2008, e a evolução desses índices, destacando as diferenças resultantes da falta de aplicação nos nossos salários. Usaremos o INPC/IBGE como referência para os índices inflacionários.

### **Período de 1996 a 6/2023 (recorte histórico)**

- Inflação acumulada no período: 430,29%
- Reajustes concedidos aos salários no período: 296,49%
- Perda acumulada no período: 25,23%
- Reajuste necessário para recuperar o poder de compra dos salários: 33,75%

### **Período de 2008 a 2023 (instituição do PNM)**

- Reajuste do PNM ao longo do período: 365,32%
- Perda da categoria (diferença entre o índice do PNM e os reajustes inflacionários concedidos): 51,92%
- Reajuste necessário para recuperar essa diferença: 107,98%

### **Período de 2017 a 2023 (correspondente aos governos Kalil/Fuad)**

- Índice acumulado do PNM no período: 92,30%
- Perda da categoria (diferença entre o índice do PNM e os reajustes inflacionários concedidos): 30,68%
- Reajuste necessário para recuperar essa diferença: 44,25%

Com base nesses estudos, a Diretoria do Sind-REDE/BH conclui que enfrentamos uma perda histórica desde a criação de nossa carreira até os dias atuais. Além disso, desde a implementação da Lei do PNM, houve reajustes em nossos salários que não acompanharam a evolução dos índices do PNM. Historicamente, a PBH não aplicou os reajustes do piso no primeiro nível de nossa carreira, como estabelece a lei. Nos governos de Kalil/Fuad, a situação piorou com a política de extinção dos níveis da carreira que estavam abaixo do salário inicial do PNM, com uma jornada de trabalho proporcional a 22,5 horas.

Nossa reivindicação consiste no reajuste dos salários pela PBH com base no índice do PNM no primeiro nível de nossa carreira (nível 8), com efeito cascata nos níveis subsequentes. Além disso, solicitamos que não haja alterações ou extinções de níveis em nossa carreira, visando evitar o achatamento salarial.

O índice de referência que propomos reivindicar na próxima campanha salarial é o correspondente aos governos Kalil/Fuad, equivalente a 44,25%.

A proposta de formulação da reivindicação da categoria é a seguinte: Reajuste de 44,25% mais o índice do PNM de 2024, juntamente com a manutenção da nossa carreira, sem alterações prejudiciais.

Essa é a proposta que será submetida à categoria durante a Assembleia Geral para definir nossas reivindicações salariais.

# ANOTAÇÕES



Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Belo Horizonte

[sindrede.org.br](http://sindrede.org.br) | Av. Amazonas, 491, 10º andar - Centro - Belo Horizonte / MG